

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: JANEIRO 2019

JORNAL PALAVRA

Com o objetivo de documentarmos notícia que pretendemos publicar, solicitamos a vossa apreciação global à 14ª. Edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente a 2017, divulgado em outubro de 2018. Solicitamos que, tão sinteticamente quanto possível, nos prestem as vossas declarações para os quadros em que o município de Reguengos de Monsaraz é referido, nomeadamente os quadros.

- a. Quadro R19 - Municípios com maior diferença negativa entre amortização de empréstimos e contratação de empréstimos novos. Pág. 100;
- b. Quadro 3.12 C – Empréstimos do Programa de Apoio à Economia Local. Pág. 189;
- c. Quadro R53 - Municípios com maior aumento de Passivo Exigível em 2017 Pág. 203;
- d. Quadro R58 – Municípios com Maior Prazo Médio de Pagamentos - Pág 222;
- e. Quadro R 69-A Municípios com melhor índice de liquidez pág 305;
- f. Quadro R 70.c – Ranking Global dos Municípios de Pequena Dimensão integrados na Lista dos 100 melhores Classificados Globalmente – Pág 321.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Relativamente às vossas questões, que agradecemos, devemos informar, em primeiro lugar, que o encerramento do exercício de 2017 foi atípico porque tem apenas uma utilização parcial da operação de Saneamento Financeiro aprovada no exercício económico anterior pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

Para se ter uma noção do impacto positivo desta operação nas contas do Município de Reguengos de Monsaraz, podemos informar que no final do exercício de 2018 não existe em situação de incumprimento qualquer pagamento a fornecedores ou relativo a empréstimo bancários. Pela primeira vez na história democrática

da autarquia, foi concluído um ano económico sem qualquer pagamento em atraso.

Esta operação de saneamento financeiro permitirá, finalmente, “libertar” as contas do município de um conjunto de responsabilidades de curto prazo não contabilizadas, que foram reconhecidas no início de 2005. Permite, igualmente, que o orçamento de 2019 (aprovado sem qualquer voto contra na Câmara e na Assembleia Municipal) reflita integralmente a atividade corrente da vida autárquica e já não responsabilidades que passavam de ano para ano por falta de recursos para as liquidar.

Passando aos detalhes técnicos referidos no vosso pedido de informação, quando se pede um comentário sobre o **Quadro R19 (página 100)**, esclarece-se que a diferença negativa de 1.016.608,96 euros é totalmente justificada pela primeira utilização no valor de 1.860.961,31 euros do capital do contrato de empréstimo de saneamento financeiro. Obviamente que este valor foi integralmente utilizado para amortização de passivos de curto prazo, pelo que feita esta correção, em 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz fez efetivamente amortizações de capital de empréstimos no valor de 1.594.352,35 euros, tendo utilizado apenas 750 mil euros num empréstimo de curto prazo já totalmente amortizado. Em 2018 o esforço ainda foi mais significativo, pois, não considerando a utilização do empréstimo de saneamento financeiro, registamos amortizações de capital de empréstimos bancários no valor de 4.063.028,15 euros e apenas uma utilização de 650 mil euros num empréstimo de curto prazo também já totalmente liquidado.

Relativamente ao **Quadro 3.12C (Página 189)**, apesar de durante o exercício económico de 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz não ter efetuado qualquer amortização de capital do empréstimo do PAEL - Programa de Apoio à Economia Local, com a utilização integral do empréstimo de saneamento financeiro em 2018 foram regularizadas todas as prestações vencidas e foi efetuada uma amortização antecipada do capital do referido empréstimo, no total de 1.506.253,64 euros. Sendo o valor em dívida em 31/12/2018 de 2.570.150,90 euros.

Apesar de não ser referido no vosso questionário técnico, esclarecemos igualmente que a referência feita no **Quadro 3.12D (página 192, PREDE - Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado)**, em 2018 o Município de Reguengos de Monsaraz liquidou a totalidade do valor em dívida, superior a um milhão de euros, antecipando mesmo mais de 100 mil euros que só seriam devidos em 2019.

Dos 5,1 milhões de euros de dívida dos empréstimos PAEL e PREDE verificados em final de 2017, apenas existe um capital em dívida de 2,5 milhões de euros em final de 2018. Ou seja, a utilização do contrato de empréstimo de saneamento financeiro permitiu amortizar um conjunto de processos, onde se incluem o PREDE e o PAEL, terminando o exercício de 2018 com um valor em dívida nestes empréstimos de, aproximadamente, metade do valor do ano anterior.

Relativamente ao também referido **Quadro R53 (página 203)**, o aumento apresentado é totalmente justificado por pedidos de pagamento de fundos comunitários ainda não recebidos (com a despesa já realizada), outros créditos não liquidados e juros PREDE e PAEL totalmente contabilizados neste exercício.

Dando continuidade a estas seis referências solicitadas relativamente à 14ª edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referenciamos agora informação do **Quadro R58 (página 222)**, referindo que, conforme relatório de gestão dos Documentos de Prestação de Contas de 2017, se considerarmos o valor total em dívida verifica-se um Prazo Médio de Pagamentos de 359 dias no final do ano 2017. No entanto, importa referir que 85% desse valor total é responsabilidade à Empresa Águas de Vale do Tejo, SA, a qual se encontra contemplada por um Acordo de Pagamento celebrado em 29 de dezembro de 2017, que contempla novos prazos de pagamento, não estando em mora. Assim, tal como se encontra excecionada do cálculo dos Pagamentos em Atraso, dever-se-ia excecionar do cálculo do Prazo Médio de Pagamentos, pois induz em erro a leitura deste indicador. Com esta correção (que já solicitámos formalmente à DGAL) concluímos que o Município de Reguengos de Monsaraz tem um Prazo Médio de Pagamentos (PMP), no final de 2017, de 70 dias.

Segundo o mesmo critério, que se espera em 2018 já esteja formalmente reconhecido pela DGAL, o PMP do Município de Reguengos de Monsaraz é estimado em 59

dias, um prazo perfeitamente normal.

Relativamente ao **Quadro R69-A (página 305)**, inferimos que o mesmo é referido porque o Município de Reguengos de Monsaraz não consta deste quadro, que apresenta os 20 concelhos com melhor índice de liquidez. Tal como já referido, a autarquia herdou um passivo que não se encontrava reconhecido nas contas e que cumulativamente tem contribuído para o nível de liquidez existente. Nestas comparações outras opções políticas deverão ser sempre equacionadas:

- Níveis de fiscalidade municipal: pela primeira vez o Município de Reguengos de Monsaraz conseguiu uma unanimidade de todas as forças políticas relativamente a este tema, o que prova que mais do que a liquidez municipal, o executivo preocupa-se com a qualidade de vida dos munícipes;
- Grande capacidade de captação de fundos comunitários, implicando também um esforço financeiro com a respetiva contrapartida municipal que se situa normalmente nos 15% do valor investido;
- Ser uma autarquia amiga do ambiente tem custos significativos: ao compararmos-nos com alguns dos municípios desta lista, sabemos que os mesmos quase nada investiram, por exemplo em ETAR/PITAR (infraestruturas para tratamento de esgotos); o Município de Reguengos de Monsaraz investiu mais de 6 milhões de euros através do respetivo sistema multimunicipal;
- Enquanto a autarquia de Reguengos de Monsaraz assume as competências delegadas pelo Governo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos munícipes, outros devolvem essas competências evitando, assim, défices financeiros significativos, mas colocando em causa o bom funcionamento, por exemplo, da rede escolar.

Por último, no **Quadro R70-C (página 321)** deve ser referenciado que o Município de Reguengos de Monsaraz não é referido neste quadro, tal como acontece com 10 dos 13 municípios de pequena dimensão do distrito de Évora. Claro que deve igualmente ser referido que um desses três municípios “bem classificados” aparece depois no **Quadro R49 (página 163, que não vem referenciado no vosso questionário)** como estando em desequilíbrio orçamental. O Município de Reguengos de Monsaraz não está nesta lista pouco abonatória.